

**COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ – IDSM**

**RELATÓRIO SEMESTRAL
JANEIRO A JUNHO DE 2011**

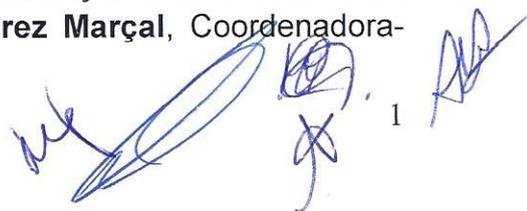
1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Comissão de Avaliação (CA) do Contrato de Gestão celebrado entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e o Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM), instituída pela Portaria MCTI nº 889, publicada no DOU de 25/11/2011, em cumprimento ao disposto no seu art. 3º, reuniu-se na cidade de Manaus-AM, no escritório regional do IDSM, no período de 28 a 30 de novembro de 2011, para acompanhar os resultados alcançados no primeiro semestre deste ano pelo Instituto em face das metas e dos indicadores de desempenho pactuados no Contrato.

Esta Comissão, composta pelos membros relacionados abaixo, atua em conformidade com o disposto na Cláusula Décima Primeira - Da Fiscalização, do Acompanhamento e da Avaliação de Resultados, do Contrato de Gestão celebrado em 27 de maio de 2010:

- **Ana Maria Giulietti Harley** Pesquisadora, representando o MCTI na qualidade de Especialista, Presidente da CA;
- **Leonardo de Azevedo Calderon**, Pesquisador, representando o MCTI na qualidade de Especialista;
- **Maria da Penha Barbosa da Cruz**, Analista de Finanças e Controle, representando a Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – SEGES/MP;
- **Nelson Moura Brasil**, Pesquisador, representando o MCTI na qualidade de Especialista;
- **Sonia Sena Alfaia**, Pesquisadora, representando o MCTI na qualidade de Especialista;
- Os pesquisadores: **Evelyn Márcia Leão de Moraes Novo**, **Ariane Luna Peixoto**, **Charles Roland Clement** e **David George Francis**, também, representando o MCTI na qualidade de Especialistas, justificaram suas ausências.

Em atendimento ao artigo 10 da Portaria acima referida, acompanharam esta reunião, como representantes da Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa (SCUP) do MCTI, **Maria Cristina de Lima Perez Marçal**, Coordenadora-

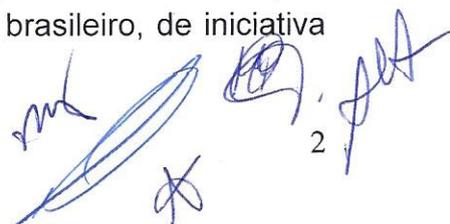

1

Geral de Supervisão e Acompanhamento das Organizações Sociais e **Luzia Pereira da Silva**, Analista em C&T da equipe da CGOS/SCUP.

Em função da nova composição da CA, com a inclusão de novos membros, as atividades da Comissão foram iniciadas às 8:30 horas do dia 28/11/2011, cumprindo a agenda de trabalho encaminhada previamente pelo MCTI: i) apresentação dos membros da Comissão e da SCUP/MCTI; ii) breve relato da experiência da Presidente da Comissão e representantes SCUP/MCTI; iii) apresentação da atual sistemática de avaliação do Contrato de Gestão e metodologia dos trabalhos da CA; iv) discussão e papel da nova CA; v) abertura à questionamento para consolidação por seus novos membros.

O IDSM, representado pelo Diretor Técnico Científico, João Valsecchi do Amaral, juntamente com as Diretoras de Manejo de Recursos Naturais e Desenvolvimento Social e Administrativa, respectivamente, Isabel Soares de Sousa e Selma Santos de Freitas, apresentaram o Relatório Semestral de 2011. Inicialmente, o Diretor Técnico Científico justificou a ausência do Diretor Geral do IDSM, que se encontra participando de um evento no exterior. Participou, ainda, da apresentação dos Diretores do IDSM a Assessora do Instituto Ana Rita Pereira Alves.

Em sua apresentação, o Diretor Técnico Científico ressaltou as seguintes ocorrências de importância institucional: i) O Programa de Manejo de Pesca do Instituto Mamirauá foi premiado, no dia 2 de fevereiro, pela Secretaria da Convenção de Ramsar das Nações Unidas, pelo trabalho de manejo sustentável de pirarucus desenvolvido pelo IDSM-OS, e que hoje já é replicado em um grande número de localidades amazônicas; ii) a realização da negociação para expansão das ações do IDSM para a bacia do Rio Purus, por meio do apoio às ações de pesquisa e conservação do Instituto Piagaçu Purus; iii) O início das atividades de pesquisa do IDSM na região do baixo Amazonas (várzeas estuarinas da região de Belém), na região do médio Amazonas (várzeas sazonais da região de Santarém), e no alto Solimões e do baixo Javari (várzeas da região de Tabatinga, Benjamin Constant e Atalaia do Norte); iv) a consolidação das atividades de pesquisa e de apoio ao manejo sustentável de recursos naturais, realizadas pelo IDSM no baixo Juruá, e no baixo e médio Jutai; v) condução das primeiras discussões com atores locais visando desenvolver ações de conservação e uso sustentável de recursos naturais na região do estuário amazônico, incluindo unidades de conservação em áreas de mangue na costa paraense; vi) a inclusão do IDSM no Fórum de Gestores de Instituições de Pesquisa do Estado do Amazonas, e no Conselho Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação – CONECT; vii) intensificação das negociações com a UEA visando à criação de um curso de pós-graduação em Tefé com a participação do IDSM; viii) retomada das negociações com o CEUC-SDS/AM visando à renovação dos termos de cooperação para gestão da RDSM e RDSA; e ix) envolvimento do IDSM na criação e consolidação da Rede Aguapé, para pesquisa e conservação de florestas alagáveis na Amazônia, no Cerrado e Campos Sulinos, cobrindo mais de 70% do território brasileiro, de iniciativa



2

do INPA, e com participação de universidades e institutos de pesquisa de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Pará e Amazonas.

2. TRABALHO DA COMISSÃO

Para a elaboração do presente Relatório, a Comissão baseou-se na orientação enviada aos membros desta Comissão em 24/11/2011, por meio do ofício circular nº 12/2011-SCUP/CGOS/MCTI, que compreende: i) leitura prévia do Relatório Semestral de 2011 do IDSM; ii) aprovação da agenda de trabalho enviada aos seus membros com a devida antecedência; iii) abertura dos trabalhos da Comissão; iv) apresentação realizada pelo Diretor Técnico Científico, juntamente com dois outros Diretores do IDSM; v) questionamentos da Comissão sobre a apresentação do Relatório; vi) discussão e análise dos dados do Relatório de Gestão; vii) elaboração do relatório; viii) discussão do relatório com a OS. Além disso, a CA analisou o Contrato de Gestão e seus aditivos, bem como o Plano Diretor do IDSM – período 2010 a 2015. Considerando que não foi possível o deslocamento dos membros da Comissão até Tefé-AM nesta oportunidade, não foi realizada visita *in loco* para verificação de ações desenvolvidas pelo Instituto.

A partir da exposição do Relatório Semestral de 2011, os membros da Comissão se detiveram na análise dos dados e informações disponibilizados pela diretoria do Instituto e pelo MCTI, particularmente em relação:

- ao quadro de indicadores e metas de desempenho para o exercício de 2011 constantes do Contrato de Gestão 2010-2016 (anexo I) e suas modificações; e
- à realização das atividades e dos produtos apresentados com vistas ao acompanhamento do indicativo de alcance das metas pactuadas.

3. AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO

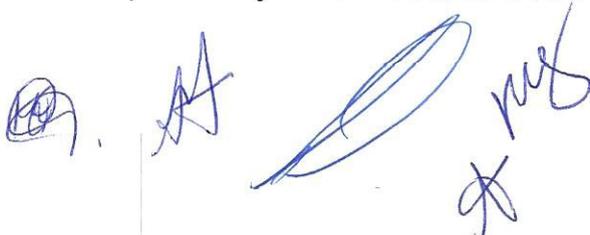
3.1. ATENDIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES ANTERIORES DA COMISSÃO

São apresentados, a seguir, os comentários para as recomendações constantes dos Relatórios Semestral e Anual de 2010 e dos relatórios de avaliação anteriores pendentes de atendimento, como se segue:

Relatório Anual 2010

- Prestar ao MCT as informações requeridas abaixo para atender às recomendações da CGU no Relatório de Auditoria Anual de Contas do exercício de 2009 (nº 245318), até o prazo limite de apresentação do Relatório Semestral 2011:

“Resultado Institucional do IDSM

Handwritten signatures in blue ink, including a circular stamp and several distinct signatures.

- Desempenho econômico-financeiro
- Despesa de custeio: material de consumo; pessoal e encargos; serviços de terceiros e gastos com obras de conservação e adaptação de bens imóveis
- Despesas de investimentos: planejamento e execução de obra, aquisição de instalações, equipamento de material permanente
- Evolução e compatibilidade orçamentária entre as metas e indicadores
- Alavancagem de parcerias e novos financiamentos com outras iniciativas
- Recursos Humanos e Capacitação na Organização Social
- Planejamento organizacional e perspectivas para o futuro
- Argumento técnico de manutenção de Reserva Financeira e sua adequação
- Recursos de outras fontes que foram incorporados ao Contrato de Gestão
- Utilização da reserva técnica.”

POSICIONAMENTO DA COMISSÃO: RECOMENDAÇÃO ATENDIDA. O IDSM apresentou às páginas 57 a 60 as informações solicitadas pela Comissão, a serem prestadas ao MCTI.

- Apresentar documento descrevendo a estrutura do que seria uma rotina de abordagem, a ser aplicada como padrão, bem como aplicar essa estrutura no “Protocolo de manejo dos recursos turísticos ou cênicos” e os demais protocolos que forem apresentados para cômputo do Indicador 7. RECOMENDAÇÃO PARCIALMENTE ATENDIDA. Foi apresentado o documento de estrutura mínima de abordagem às páginas 60 a 61 do Relatório Semestral 2011 do IDSM. Aguarda-se a publicação do “Protocolo de manejo dos recursos turísticos ou cênicos” nesse novo padrão, bem como a publicação dos dois protocolos a serem elaborados este ano no mesmo formato.
- Propor ao MCT o ajuste do título e das metas previstas para o Indicador 13 – Índice de distribuição de Agentes Ambientais Voluntários (AAV) no atual Contrato de Gestão e suas modificações. RECOMENDAÇÃO ATENDIDA. O novo título do indicador é “Índice de Setores da RDSM e da RDSA nos quais há atuação de Agentes Ambientais Voluntários – ISAAV”.
- Desenvolver o texto a partir das informações apresentadas e produzir versão final do Balanço Social do IDSM com alterações que permitam uma melhor avaliação do impacto das atividades do IDSM na qualidade de vida da população – e conservação do meio ambiente – em âmbito regional. RECOMENDAÇÃO ATENDIDA.

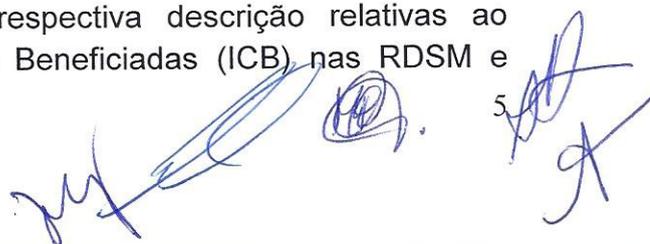
Relatório Semestral 2010

AO MCT:

- Incluir em Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, tendo em vista os Ofícios Circulares nº 8 a 15/2010 - SCUP/MCT, de 08 de outubro 2010, cláusula específica relativa ao fornecimento de dados financeiros para subsídio às atividades de supervisão e fiscalização pelas instâncias competentes, nos termos da Portaria MCT nº 157/2010, em especial os artigos 3º, 4º e 12º. RECOMENDAÇÃO PARCIALMENTE ATENDIDA. Até o momento, foram firmados três Termos Aditivos ao Contrato de Gestão que não trataram dessa questão. No entanto, o MCTI está em fase de elaboração de portaria que, dentre outros assuntos, normatiza esta questão. A Comissão irá acompanhar a publicação da portaria para posicionar-se definitivamente sobre o assunto.
- Assegurar a regularidade da execução dos recursos orçamentário-financeiros destinados ao IDSM durante o exercício, de forma a evitar longos lapsos temporais sem ingresso de recursos para financiamento das atividades. Trata-se de reiteração de recomendação já apresentada em relatórios anteriores, inclusive no relatório semestral de 2009. RECOMENDAÇÃO PARCIALMENTE ATENDIDA. No primeiro semestre foram repassados R\$ 5.830.000,00 inscritos em “restos a pagar” (2º. TA de 2010).
- Alocar dotação orçamentária compatível com o cumprimento do Contrato de Gestão do IDSM, na programação específica para tal finalidade (4188 – Pesquisa e Desenvolvimento em Florestas Alagadas da Amazônia no IDSM - OS), em todas as unidades orçamentárias do órgão em que exista previsão de recursos para o Contrato de Gestão. Do mesmo modo que a recomendação do tópico acima, trata-se de reiteração de recomendação já apresentada em relatórios anteriores, inclusive no relatório semestral de 2009. RECOMENDAÇÃO NÃO ATENDIDA. Foi mantido na Lei Orçamentária de 2011 o montante consignado no PLOA 2011 de R\$ 9.610.000,00, montante esse inferior ao estimado no Contrato de Gestão ora em vigor, no montante de R\$ 15.410.776,00. Porém, a recomendação deverá ser atendida em 2012, tendo em vista o PLOA prever a criação de programação específica para o IDSM no orçamento do FNDCT/FINEP.

AO IDSM:

- Demonstrar nos próximos relatórios os cálculos realizados na aferição dos indicadores obtidos, considerando a necessidade de dar transparência à sua forma de obtenção. RECOMENDAÇÃO ATENDIDA no Relatório Semestral 2011 do IDSM. Essa demonstração deverá ser MANTIDA nos relatórios subsequentes.
- Identificar, no Apêndice, as comunidades de várzea e aquelas nas quais já foram implementadas ações, com a respectiva descrição relativas ao Indicador 11 – Índice de Comunidades Beneficiadas (ICB) nas RDSM e



RDSA por Experimentos que visam a Qualidade de Vida de seus Moradores. RECOMENDAÇÃO ATENDIDA. Foi incluído no Apêndice 4, que apresenta a lista de comunidades e destaca aquelas nas quais foram implementadas ações, a especificação do "Sistema Instalado". Esse registro deverá ser mantido nos relatórios subseqüentes.

- Incorporar, no Relatório Anual de 2010, no que couber, tópicos relativos ao art. 11 da Portaria nº 157, de 26 de fevereiro de 2010:
 - a) oportunidade e conveniência das metas/ações para o alcance dos resultados;
 - b) possibilidade dos resultados influírem em outros segmentos do sistema C,T&I (transversalidade);
 - c) comparação entre o desempenho da OS e outras instituições de excelência no mundo;
 - d) avaliação dos meios utilizados para publicidade dos resultados alcançados;
 - e) indicadores de melhoria no atendimento à comunidade científica e sociedade por meio das metas/ações implementadas;
 - f) síntese das metas/ações que mais contribuíram para o alcance dos resultados; e
 - g) avaliação da atualidade dos indicadores e grau de desafio das metas pactuadas frente ao porte que OS adquire ano a ano.

POSICIONAMENTO DO IDSM: A Portaria que estabelecia a obrigatoriedade de apresentar as informações acima foi revogada em 28 de dezembro de 2010. O Instituto ressalta, entretanto, que, independentemente da revogação, tomou providências ao seu alcance para fornecer todas as informações gerenciais solicitadas pela SCUP/MCT, conforme a redação original da Portaria.

POSICIONAMENTO DA COMISSÃO: As representantes do MCTI que acompanharam a reunião informaram que o IDSM encaminhou as informações solicitadas ainda no primeiro semestre de 2011, por meio de correspondência. As informações também constam do Relatório Semestral 2011 do IDSM, às páginas 63 a 65.

Recomendação ao IDSM constante do relatório anual de 2009:

- Apresentar, ao término do exercício de 2010, um balanço social da primeira década de atuação do Instituto, destacando as principais ações e impactos na vida das comunidades das reservas Mamirauá e Amanã. RECOMENDAÇÃO ATENDIDA.



Handwritten signatures in blue ink, including a large signature on the right and several smaller ones to the left.

3.2. ACOMPANHAMENTO DO GRAU DE REALIZAÇÃO DAS METAS PACTUADAS

O acompanhamento foi realizado com base nas informações contidas no Relatório Semestral de 2011, na apresentação do Relatório e discussão com a Diretoria. O quadro a seguir resume os resultados e o indicativo de alcance das metas durante o período de janeiro a junho, em relação ao pactuado.

Comparativo das metas programadas e alcançadas no semestre

Indicador	Peso	Pactuado	Realizado no semestre	Percentual Alcance no semestre	Tendência de cumprimento
1. Produção Científica					
1- Índice Geral de Publicações (IGPub) ou produtos científicos por ano.	2	0,75	0,39	52%	Sim
2 – Índice de Publicações Indexadas (IPub-I) dos pesquisadores do IDSM ao ano.	3	0,6	0,18	30%	Não
3 – Índice de Publicações Indexadas Abrangente (IPub-IA) de pesquisadores e colaboradores do IDSM ao ano.	3	0,65	0,16	25%	Não
4 – Índice de Publicações não-Indexadas (IPuNI), reunindo todo tipo de produção científica não indexada realizada no IDSM ao ano.	2	2,5	1,37	55%	Sim
5 – Número de eventos de difusão científica promovidos (EDCP) pelo IDSM ao ano.	2	6	3	50%	Sim
2. Disseminação Tecnológica					
6 – Número de eventos de disseminação das experiências e melhores práticas do IDSM (EDEMP), ao ano.	3	4	3	75%	Sim
3. Manejo Sustentável					
7 – Número Cumulativo de Rotinas de Abordagem elaboradas para diferentes contextos de manejo sustentável de recursos naturais (NCRAb).	3	4	2 ¹	-	Sim
8 - Índice de Clareiras de Derrubada (ICD) nas áreas de Manejo Florestal Comunitário.	2	Abaixo de 360	303,91	100%	Alcançada
9 – Índice de pirarucus manejados nas RDSM e RDSA com tamanho superior ao limite ideal de abate (ITP).	2	Acima de 0,7	- ²	-	Sim
10 – Índice de comunidades realizando atividades de manejo de recursos naturais nas RDSM e RDSA (ICRAM).	3	0,32	0,32	100%	Alcançada
4. Qualidade de Vida					
11 – Índice de Comunidades Beneficiadas (ICB) nas RDSM e RDSA por experimentos que visam qualidade de vida de seus moradores.	1	0,082	0,055	67%	Sim
5. Tecnologias de Gestão					

¹ Trata-se de meta cumulativa. As duas rotinas de abordagem referidas foram elaboradas em 2010.

² A pesca manejada do Pirarucu ocorre no período de outubro a dezembro. Nesse sentido, os resultados relativos a essa meta só poderão ser mensurados ao término do ano.

12 – Índice de participação de lideranças-ano capacitadas pelo IDSM (IPLC).	1	0,3	0,32	100%	Alcançada
13 – Índice de setores da RDSM e RDSA nos quais há atuação de Agentes Ambientais Voluntários (ISAAV).	2	0,8	0,73	91%	Não
6. Desenvolvimento Institucional					
14 – Alavancagem mínima de recursos fora do contrato de gestão no IDSM (AMRFCG).	2	Acima de 0,3	0,21	70%	Sim

Apresentam-se os comentários abaixo, relativos a cada um dos macroprocessos constantes do Relatório Semestral referente ao primeiro semestre de 2011:

Macroprocesso 1 – Produção Científica

Indicador 1 – Índice Geral de Publicações (IGPub) ou produtos científicos por ano. A meta para 2011 prevê o índice de 0,75 publicação ou produto científico por Técnico de Nível Superior e Especialista (TNSE) com no mínimo 12 meses de atuação no Instituto. No 1º semestre do ano, o IDSM contou com 28 TNSE (16 pesquisadores e 12 bolsistas) e produziu 11 publicações indexadas e não indexadas por meio desses profissionais como autores ou co-autores. O índice obtido foi de 0,39, o que corresponde a 52% da meta anual. Com a previsão de publicação de outros produtos, a meta deverá ser alcançada até o final do ano.

Indicador 2 – Índice de Publicações Indexadas (IPub-I) dos pesquisadores do IDSM ao ano. Durante o 1º semestre do exercício de 2011, o IDSM registrou 5 publicações indexadas com membros do Instituto (TNSE) como autores ou co-autores. Nesse período, foi alcançado o índice de 0,18, contabilizando o número de 28 TNSE, o que corresponde a 30% da meta do exercício. De acordo com o IDSM, há possibilidade de a meta não ser alcançada.

Indicador 3 – Índice de Publicações Indexadas Abrangente (IPub-IA) de pesquisadores e colaboradores do IDSM ao ano. Este indicador considera a razão entre o número de publicações indexadas no período e o número de membros pesquisadores do IDSM adicionado dos colaboradores externos. De acordo com o IDSM, da meta de 0,65 prevista para este ano o Instituto alcançou no 1º semestre 0,18, atingindo 27% do pactuado. O IDSM relacionou 10 publicações indexadas, porém essa Comissão considerou que o Artigo número 4 do Apêndice 2 subitem II, deve ser excluído por não tratar da área de Mamirauá. Portanto os 9 trabalhos devem ser divididos por 56 profissionais (28 TNSE e 28 colaboradores externos associados), fornecendo um índice de 0,16, que corresponde a 25% de alcance da meta.

Indicador 4 – Índice de Publicações não-Indexadas (IPuNI) reunindo todo tipo de produção científica não indexada realizada no IDSM ao ano. Esse índice contabiliza todos os produtos científicos não-indexados publicados pelos membros do IDSM (como autores principais ou co-autores), inclusos os bolsistas e estudantes apoiados pelo IDSM no exercício. O montante obtido é dividido pelo número de TNSE vinculados

diretamente à atividade de pesquisa. Segundo o IDSM, no 1º semestre de 2011 foram produzidos 42 resumos por pesquisadores internos e dois por estudantes, seis monografias de conclusão de curso ou documentos de conclusão de pós-graduação, totalizando 50 produtos não indexados. Para contabilizar o indicador, foram considerados no Relatório Anual 28 TNSE e 10 estudantes atuando junto ao IDSM no 1º semestre de 2011, totalizando 38 pesquisadores. Da meta anual de 2,5, o IDSM informa ter alcançado 1,31 no 1º semestre, correspondente a 52%. Com a perspectiva de produção de novos produtos para o segundo semestre do ano, a previsão é que a meta seja atingida.

O IDSM relacionou 42 resumos, porém essa Comissão considerou que o Resumo N° 19 do Apêndice 4, deve ser excluído, pois apesar de contar com Pesquisador Interno, não foi desenvolvido na área de atuação do IDSM. Por outro lado esta Comissão considerou pertinente a inclusão dos três resumos que estão marcados com asterisco, no material entregue para a Comissão. Portanto os 52 produtos devem ser divididos por 38 pesquisadores. Da meta anual de 2,5, o IDSM alcançou 1,37 no 1º semestre, correspondente a 55%.

Indicador 5 – Número de eventos de difusão científica promovidos pelo IDSM ao ano (EDCP). No 1º semestre de 2011, foram promovidos três eventos de difusão científica, correspondente a 50% da meta prevista. Os eventos foram: “Seminário Parcial PIBIC Sr CNPq”, realizado em 11/03/2011; “Seminário Parcial PIBIC Jr FAPEAM”, realizado em 04/04/2011; e “Seminário Anual de Pesquisa 2011 (SAP VIII)”, no período de 8 a 10/06/2011. Há previsão de realização de outros três eventos dessa natureza no segundo semestre de 2011, o que concorrerá para o cumprimento da meta anual.

Macroprocesso 2 – Disseminação Tecnológica

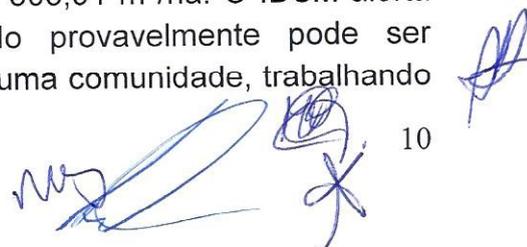
Indicador 6 – Número de eventos de disseminação das experiências e melhores práticas do IDSM ao ano (EDEMP). Este indicador mensura o número de eventos de disseminação das experiências e melhores práticas do IDSM, sendo obtido pela contagem do número de cursos acerca do desenvolvimento de processos de tecnologias desenvolvidos pelo IDSM oferecidos no ano para potenciais multiplicadores. Em relação à meta de 2010, ficou pendente a conclusão do curso de Gestão Compartilhada para Manejo de Recursos Pesqueiros. O IDSM justificou que, em função da intensa seca ocorrida no ano passado, foram ministrados apenas dois dos quatro módulos que compõem o curso. No primeiro semestre de 2011, foram realizados os dois módulos restantes. Quanto às metas de 2011, foram realizados no 1º semestre os seguintes cursos: (a) Gestão Compartilhada de Recursos Pesqueiros com foco no Manejo de Pirarucu; e (b) Oficina para o Zoneamento da Pesca Manejada do Pirarucu. Além desses, foram ministrados dois módulos do curso “Manejo e Criação de Abelhas Nativas sem Ferrão”. O IDSM informa que estão previstas para o 2º

semestre a realização de dois outros cursos, além da conclusão do curso “Manejo e Criação de Abelhas Nativas sem Ferrão”, com a realização do 3º e último módulo. Considerando-se que a meta é de realização de 4 eventos de disseminação das experiências de melhores práticas do IDSM no ano, a perspectiva é de superação da meta.

Macroprocesso 3 – Manejo Sustentável

Indicador 7 – Número Cumulativo de Rotinas de Abordagem elaboradas para diferentes contextos de manejo sustentável de recursos naturais (NCRAb). Esse indicador é calculado pelo número cumulativo de rotinas de abordagem elaboradas para o manejo sustentável de recursos naturais. A mensuração desse indicador foi iniciada em 2010. Naquele ano, esta CA considerou cumprida a meta de elaboração de dois protocolos, com a publicação na internet dos protocolos de manejo de recursos pesqueiros para fins alimentares e de manejo de recursos cênicos, publicados na página do IDSM na internet. Entretanto, ressaltou a necessidade de o protocolo de manejo de recursos turísticos ou cênicos ser reformulado para sua adequação a um padrão e formato à semelhança do protocolo de manejo de recursos pesqueiros para fins alimentares. Adicionalmente, a Comissão recomendou que fosse apresentado pelo IDSM documento descrevendo a estrutura do que seria uma rotina de abordagem, a ser aplicada como padrão, bem como aplicar essa estrutura no “Protocolo de manejo dos recursos turísticos ou cênicos” e nos demais protocolos que vierem a ser apresentados para cômputo do Indicador 7. Essa última questão foi tratada no tópico referente às recomendações da CA apresentadas nos relatórios anteriores. Considerando-se tratar-se de um indicador cumulativo ao longo da vigência do Contrato de Gestão, o desempenho apresentado pelo indicador de 2 protocolos elaborados, frente a meta de 4 protocolos em 2011, não sofreu incremento no 1º semestre do ano. O IDSM informa que se encontra em processo de elaboração os dois protocolos previstos para este ano, a serem publicados no segundo semestre, alcançando-se, assim, a meta estabelecida para o exercício. No entanto, não há informações sobre as áreas que estão sendo contempladas.

Indicador 8 – Índice de Clareiras de Derrubada (ICD) nas áreas de Manejo Florestal Comunitário. Este indicador visa aferir a efetividade dos programas de manejo para reduzir a área das clareiras abertas na extração de madeira. Esse índice é calculado por meio da divisão entre o somatório do tamanho das clareiras abertas (em m²) pelo somatório da área manejada (em hectares). No 1º semestre de 2011, somente a Comunidade Boa Esperança do Japurá explorou madeira por meio do sistema de manejo implementado pelo “Programa de Manejo Florestal Comunitário” do Instituto. Nas 17 clareiras abertas na área, apurou-se o índice de 303,91 m²/ha. O IDSM alerta que o resultado mais positivo do que o esperado provavelmente pode ser compreendido pelo pequeno tamanho amostral (apenas uma comunidade, trabalhando



em um único talhão). Conjectura, ainda, que provavelmente, em condições normais, e com maior número de comunidades manejadoras em atividade, esse indicador apresentaria números um pouco diferentes, ainda que dentro de meta anual. Como a exploração manejada de madeira nas reservas em 2011 foi concluída, a meta já foi alcançada.

Indicador 9 – Índice de pirarucus manejados nas RDSM e RDSA com tamanho superior ao limite ideal de abate (ITP). Esse índice é obtido pela razão entre o número de pirarucus manejados de tamanho maior ou igual a 1,65m e o número total de pirarucus manejados no mesmo período. Esse indicador reflete a efetividade dos programas de manejo desse peixe tendo em vista que, a despeito de o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) ter estabelecido tamanho mínimo de abate de 1,5m, pesquisas do IDSM verificaram que o tamanho médio da espécie à época da maturação sexual é de 1,65m. Como a pesca manejada do pirarucu ocorre apenas no segundo semestre, o indicador ainda não foi apurado neste ano. A perspectiva do Instituto, em função do trabalho desenvolvido junto às comunidades, é de que a meta seja alcançada.

Indicador 10 – Índice de comunidades realizando atividades de manejo de recursos naturais nas RDSM e RDSA (ICRAM). A aferição desse indicador é realizada por meio da divisão do número de comunidades capacitadas para programas de manejo e o número total de comunidades cadastradas pelo IDSM. Trata-se de um indicador cumulativo baseado no número de comunidades das duas reservas que recebem assessoria e aconselhamento em programas de manejo de recursos naturais do IDSM. No primeiro semestre de 2011, foram incluídas seis novas comunidades em programas de agricultura familiar. No entanto, uma comunidade já atendida pelo programa solicitou seu desligamento da Associação de manejadores de pirarucu do Setor Coraci. Com isso, 71 comunidades participam atualmente de programas de manejo orientados pelo IDSM em um total de 220 comunidades existentes nas duas reservas. Portanto, a meta anual de 0,32 prevista para 2011 já foi alcançada.

Macroprocesso 4 – Qualidade de Vida

Indicador 11 – Índice de Comunidades Beneficiadas (ICB) nas RDSM e RDSA por experimentos que visam qualidade de vida de seus moradores. Esse indicador é obtido por meio da divisão entre o número cumulativo de comunidades da RDSM e da RDSA com experimentos em qualidade de vida e o número de comunidades de várzea nas áreas focais da reserva. Está voltado para as comunidades localizadas na várzea, pois as condições físicas do meio tornam praticamente impossível utilizar as técnicas normalmente aplicadas em áreas não alagadas. No primeiro semestre deste ano, foi instalado um sistema de bombeamento de água na comunidade de São Paulo do Coraci, na RDSA. Considerando que já foram beneficiadas outras três comunidades nos anos anteriores (Vila Alencar, Açaituba e São Francisco de Aiucá), com o trabalho

desenvolvido na Comunidade de São Paulo do Coraci, foi alcançado o índice de 0,055 frente à meta prevista de 0,082, correspondente a 67% da meta anual, ou seja, foram atendidas até o momento quatro do total de 73 comunidades de várzea na área do IDSM. O Instituto relata que está prevista para o segundo semestre deste ano a instalação de dois sistemas de bombeamento, tratamento e distribuição de água em duas comunidades, o que levará ao alcance da meta anual.

Macroprocesso 5 – Tecnologias de Gestão

Indicador 12 – Índice de participação-ano de lideranças capacitadas pelo IDSM (IPLC). Sua mensuração reflete a efetividade dos esforços de capacitação de lideranças por meio da participação nas assembleias anuais. O índice é calculado pela divisão entre o número de lideranças capacitadas participando das Assembleias Gerais da RDSM e da RDSA e o número total de lideranças capacitadas pelo IDSM. Participaram da XVIII Assembleia Geral de Moradores e Usuários da RDSM e da IV Assembleia Geral de Moradores e Usuários da RDSA 127 das 392 lideranças capacitadas pelo Instituto. Com esse nível de participação, foi alcançado o índice de 0,32, frente à meta prevista de 0,30. Tendo em vista que foram realizadas no 1º semestre do ano as assembleias anuais de 2011 previstas para as duas reservas, a meta foi superada.

Indicador 13 - Índice de setores da RDSM e RDSA nos quais há atuação de Agentes Ambientais Voluntários (ISAAV). Esse indicador mensura a razão entre o nº de setores onde há atuação dos agentes ambientais e o número total de setores da reserva. Trata-se de um indicador cumulativo. Os Agentes Ambientais Voluntários já atuam em 11 dos 15 setores existentes nas duas reservas, o que corresponde ao índice de 0,73. O alcance de novos setores está condicionado à realização de capacitações para ampliação do número de agentes ambientais. Os cursos em questão são realizados pelo IBAMA e pelo Centro Estadual de Unidades de Conservação – CEUC. Apesar das gestões desenvolvidas pelo IDSM, os cursos não foram realizados até o momento. Segundo o IDSM, o agendamento de cursos já foi adiado em duas oportunidades este ano, possivelmente em virtude de nova orientação sobre a atuação do IBAMA na região, inclusive com previsão de mudança de sua unidade regional para outra localidade. No 1º semestre não houve incremento no número de setores alcançados pelas ações de fiscalização ambiental. Portanto, o IDSM prevê que a meta só poderá ser alcançada se forem realizadas as capacitações agendadas com o IBAMA e o CEUC para o segundo semestre do ano.

Macroprocesso 6 – Desenvolvimento Institucional

Indicador 14 - Alavancagem mínima de recursos fora do contrato de gestão no IDSM (AMRFCG). Este indicador avalia o desempenho do IDSM na busca de outras

fontes de recursos fora do contrato de gestão. O indicador é mensurado pela razão entre os recursos alavancados de outras fontes e os recursos recebidos no Contrato de Gestão pelo IDSM no ano. A meta prevista para 2011 é "acima de 0,3". No 1º semestre do ano, com a obtenção de R\$ 1.236.916,57 em recursos de outras fontes, em relação a R\$ 5.830.000,00 repassados pelo Contrato de Gestão com o MCT, alcançando-se o índice de 0,21. Para o IDSM, há perspectiva de alcance da meta pactuada, no entanto, ressalta que não há como fazer uma estimativa mais segura e esse respeito.

4. PACTUAÇÃO DE METAS PARA 2012

A Comissão de Avaliação está discutindo e analisando mais detalhadamente as metas para 2012 e se manifestará a respeito na reunião de Avaliação Anual de 2011.

5. RECOMENDAÇÕES

Com base nas competências previstas na Portaria MCTI que a instituiu e na subcláusula terceira da cláusula décima primeira do Contrato de Gestão 2010-2016, e seus termos aditivos, a Comissão apresenta a seguir recomendações para o IDSM.

A Comissão recomenda:

- Considerando que os principais indicadores com atendimento menor que 50% neste Relatório, estão nos Macroprocesso 1 – Produção Científica, essa Comissão recomenda as seguintes ações:
 - a. Priorizar a contratação de pesquisadores com doutorado, uma vez que o IDSM conta apenas com três doutores, sendo que dois estão há mais de 10 anos na Instituição e um é o atual Diretor Geral;
 - b. Implantar um programa de bolsistas no nível de Pós-Doutorado, visando minimizar a situação da falta de doutores na Instituição;
 - c. Estabelecer um programa de capacitação do quadro de pesquisadores em nível de mestrado e doutorado, uma vez que o grupo de pesquisadores do IDSM inclui 15 mestres e 28 bacharéis e licenciados;
 - d. Realizar uma avaliação dos Pesquisadores Externos, visando à permanência dos mais produtivos e que contribuam efetivamente para a Produção Científica do IDSM;

Handwritten signatures in blue ink, including a circular stamp on the left and several distinct signatures.

- Apresentar como Anexo dos Relatórios Semestrais e Anuais, a lista de presença dos cursos e treinamentos realizados pelo IDSM, especialmente ligada aos Indicadores de números 6 e 12.

6. CONCLUSÃO

Após a análise do Relatório Semestral de 2011, a Comissão verificou que três metas já foram cumpridas, oito estão com perspectiva de serem atingidas e três, provavelmente, não serão plenamente alcançadas. É importante salientar que das três metas alcançadas, duas superaram os índices previstos.

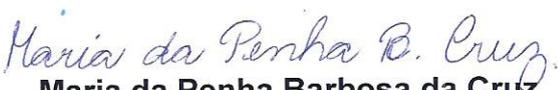
Em relação as metas que não há perspectiva de alcance, duas referem-se ao macroprocesso "Produção Científica". Neste sentido exige-se uma atenção maior, com vista a reverter esse quadro. Cabe ressaltar que, sobre esse assunto, a Comissão apresentou no presente Relatório recomendações específicas.

Como este é o segundo ano do novo contrato com indicadores redefinidos, a perspectiva é que o IDSM ajuste seu desempenho com vista ao alcance das metas pactuadas.

Manaus - AM, 30 de novembro de 2011.


Ana Maria Giuliatti Harley
Representante do MCTI - UEFS
Presidente


Leonardo de Azevedo Calderon
Representante do MCTI - FIOCRUZ


Maria da Penha Barbosa da Cruz
Representante da SEGES/MP


Nelson Moura Brasil
Representante do MCTI - UFRRJ


Sonia Sena Alfaia
Representante do MCTI - INPA